

A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CORONEL URBANO DAS CHAGAS – DOM PEDRITO/RS EM RELAÇÃO ÀS MÍDIAS¹

Etiene de Azevedo Perleberg²

Patricia Mariotto Mozzaquatro³

RESUMO

O advento das tecnologias, entre elas as mídias, revolucionou a relação da educação com as informações disponíveis. A pesquisa desenvolvida objetivou verificar os motivos que levam docentes a utilizarem ou não as mídias digitais em suas aulas e o que estaria faltando para que os mesmos pudessem utilizar dessas tecnologias. Foi realizado um levantamento da percepção da opinião dos docentes com relação a essas situações, identificando quais são as mídias mais utilizadas, como também, suas dificuldades, indicando uma possível estratégia de auxílio para os mesmos. A pesquisa foi realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental Coronel Urbano das Chagas, situada na área central da cidade de Dom Pedrito, tendo como público alvo os docentes. Após a análise dos dados pôde-se observar que a grande maioria utiliza em sala de aula as tecnologias disponíveis na escola (TV, rádio, Internet), representando assim um número significativo, embora ainda o fazem no máximo duas vezes por semana.

ABSTRACT

The advent of technologies, including the media, revolutionized the relationship of education to the information available. The research that aimed at detecting the reasons why teachers or not to use digital media in their classes and what would be missing so that they could use these technologies. An assessment was made of the perception of teachers' opinion regarding these situations, identifying which are the most commonly used media, but also their difficulties, indicating a possible strategy to help them. The survey was conducted in the State School and Elementary School “Coronel Urbano das Chagas”, located in the downtown area of Dom Pedrito, having as target the teachers. After data analysis it was observed that the majority are using classroom technologies available in the school (TV, radio, Internet), thus representing a significant number, although still do a maximum of two times per week.

PALAVRAS-CHAVE

Mídias; Docentes; Tecnologia.

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluno do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professora Orientadora Especialista em Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas à Educação (UFSM) e Mestre em Ciência da Computação (UFSM).

1 INTRODUÇÃO

Há algum tempo a questão mais difícil para o professor era ter o acesso as mídias para poder incrementar seu planejamento. Hoje o que se percebe é que os mesmos tem as mídias a sua disposição, porém não as utilizam com frequência.

Almeida (2008), ressalta a importância da capacitação dos educadores para a modernização da sala de aula. Esta professora estuda a aplicação das novas tecnologias na educação e segundo ela “conectividade” é a palavra que irá pautar o futuro das escolas.

Conectividade que deve existir entre as mídias dispostas e as utilizadas pelos professores; entre a capacitação de cada profissional ligado a educação e a sua prática docente; a formação continuada tão almejada por muitos, mas aproveitada por poucos.

Buscando identificar quais são as maiores dificuldades dos professores com relação a utilização das mídias e tecnologias disponíveis foi desenvolvida a pesquisa com o intuito de auxiliar os professores a perceberem quais são os recursos que encontram-se a sua disposição e por quais motivos ainda não são amplamente utilizados proporcionando aos alunos uma interação maior com a tecnologia disponível.

O presente trabalho buscou conhecer a percepção dos professores da rede pública estadual, da Escola Estadual de Ensino Fundamental Coronel Urbano das Chagas, de Dom Pedrito, frente à utilização das mídias na sala de aula, realizando assim, uma coleta de dados através da ferramenta questionário. O questionário objetivou realizar um levantamento da percepção da opinião dos docentes com relação a essas situações, identificando quais são as mídias mais utilizadas, como também, suas dificuldades, indicando uma possível estratégia de auxílio para os mesmos.

Os tópicos explorados neste artigo serão os seguintes: A seção dois apresenta um estudo sobre as tecnologias da informação e da comunicação na educação, no sentido amplo do que é possível utilizar hoje em dia. A seção três é dedicada exclusivamente para a abordagem das mídias na educação, sendo subdividida em três tópicos, cada um abordando uma mídia específica. A seção quatro trata da metodologia utilizada para o desenvolvimento desta pesquisa. O estudo de caso é abordado na seção cinco. E por fim, a seção seis conclui o artigo, seguida de suas referências.

2 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Vive-se atualmente um mundo de mudanças e avanços tecnológicos juntamente com as transformações sociais e econômicas da sociedade. Junto com esses avanços as tecnologias e as mídias foram introduzidas nas escolas, cada vez com maior abrangência.

Dentro das mídias encontra-se o computador e muitos recursos e ferramentas que nele se pode trabalhar. Um desses recursos são os objetos de aprendizagem (OA) que podem ser encontrados em *sites* públicos. Existem inúmeros OA disponíveis na rede, inclusive no site do INEP⁴, onde pode-se buscá-los de acordo com a série e o conteúdo trabalhados.

Segundo (BEHAR et. al., 2008), esses recursos dinamizam a forma de apresentação e de manipulação dos conteúdos auxiliando o professor em sua ação docente, oferecendo diferentes ferramentas que servem de apoio ao processo de aprendizagem.

A utilização das tecnologias favorece a compreensão dos alunos que vivem num mundo digitalizado, de imediatismo, onde encontra-se respostas rápidas e de forma não linear. Nesse sentido o uso de hipertextos favorece a aprendizagem, por se tratar de uma ferramenta que permite aos alunos a busca de soluções, valorizando a não-linearidade do conteúdo, navegando em seu contexto, indo e voltando através de *links* que abrem portas para associações relativas ao que está sendo trabalhado; além do que o trabalho se dá a partir da perspectiva do aluno.

É notória a evolução, constante das tecnologias de informação e comunicação, onde a cada instante surgem novas alternativas, com novas possibilidades de interação. É necessário que nos planejamentos dos professores também constem essas tecnologias, para proporcionar aos alunos uma educação atualizada e inovadora.

Percebe-se que os alunos não estão satisfeitos com o tipo de aula que muitos professores ainda insistem em desenvolver, aulas que possuem a mesma metodologia de décadas atrás.

⁴ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.
Disponível em:< <http://www.inep.gov.br/>>

Faz-se necessário que os professores acompanhem esta evolução tecnológica, pois a tecnologia encontra-se presente nas escolas. Muitas vezes a tecnologia está disponível, porém ainda não se sabe como utilizar. Para isso é preciso investimento na reciclagem e formação continuada dos professores, a fim de que a utilização das tecnologias se torne um grande recurso, um grande aliado na arte de despertar o interesse dos alunos. Na seção a seguir serão apresentadas as mídias, importantes ferramentas a serem utilizadas na educação.

3 AS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Existem inúmeras mídias que podem ser utilizadas pelos professores em suas respectivas aulas. Algumas delas serão sintetizadas nesta seção, mostrando como elas podem ser utilizadas, tornando as aulas mais atrativas e interessantes, buscando atender as ansiedades dos alunos frente à educação que a eles hoje é apresentada.

As Mídias Televisão (TV) e Vídeo estão interligadas, quando se pensa em passar um vídeo para os alunos, logo vem em mente a televisão, pois ela permite a visualização do mesmo.

Já faz algum tempo que a televisão tem sido utilizada para fins educacionais. Muitos vídeos educacionais encontram-se a disposição dos professores para ajudarem a desenvolver os conteúdos. Programas como a TV Escola ajudam estudantes a trabalhar a distância bem antes de ouvir-se falar do ensino à distância (EaD) como ele é visto hoje. Vídeos estão à disposição dos professores nas escolas, foram distribuídos pelo programa DVD Escola, que tem a intenção de assegurar o compromisso com a atualização tecnológica e democratização da TV Escola (MEC, 2010).

Na escola que foi alvo da pesquisa deste trabalho existem esses DVDs, porém a supervisão escolar declara que são subutilizados, poderiam ser bem mais explorados pelos professores, trazendo o conteúdo de uma maneira diferente, utilizando a televisão e o vídeo como uma ferramenta que só iria enriquecer o processo ensino aprendizagem.

Para BASTOS (2011), um dos principais comportamentos que o educador deve tomar frente à sua turma é não reproduzir preconceitos e críticas ligeiras sobre a mídia televisão. Sabe-se que a televisão também pode ser utilizada como um recurso extraclasse,

onde o professor indica determinado programa para o aluno assistir e estes discutem em sala de aula o tema abordado.

Isso é importante para mostrar ao aluno que a televisão também é uma ferramenta que pode ser utilizada a favor da educação, desde que ela seja assistida de forma crítica, contribuindo para a formação de indivíduos críticos e aprendizes.

Para que a mídia Internet possa ser utilizada como uma ferramenta no processo ensino-aprendizagem, de maneira eficaz, é necessário que haja uma formação dos professores, com o objetivo de familiarizá-los com essa mídia, possibilitando o uso dos computadores e a exploração dos conteúdos através da Internet. O autor Amaral (2003) afirma que nesse sentido, dentro do cenário atual, a alfabetização para as novas tecnologias é condição fundamental para que algo de realmente produtivo seja construído.

Percebe-se que as escolas não possuem pessoal técnico especializado para auxiliar os professores na hora de trabalhar com a Internet, por mais este motivo ressalta-se a importância da capacitação.

A Internet é uma mídia que possibilita a interação entre os conteúdos, permitindo a tão falada interdisciplinaridade. Ajuda os professores a viajarem pelo mundo explorando suas áreas de atuação, tornando a aprendizagem mais significativa. São inúmeras as possibilidades de uso desta mídia, cabe a cada professor, dentro da sua área de atuação, e em parceria com seus colegas, utilizarem a Internet a favor da educação, com entusiasmo e responsabilidade.

É válido salientar que como toda prática educativa, o uso da Internet requer um planejamento claro e objetivo, assegurando que os alunos possam realizar suas atividades com segurança. É preciso estabelecer os caminhos pelos quais os alunos devem andar, direcionando a navegação por locais seguros e dentro dos objetivos propostos.

Para CHARAUDEAU (2009), a mídia rádio é essencialmente voz, sons, música, ruído, é esse conjunto que o inscreve numa tradição oral. Infelizmente o rádio ainda é pouco utilizado como ferramenta no processo ensino aprendizagem talvez por não trazer uma interação direta entre quem está fazendo o programa e quem o ouve. Porém é um meio de comunicação eficiente para informar a comunidade escolar das atividades que estão sendo realizadas, divulgar os projetos dos professores e da escola.

Podem-se realizar atividades radiofônicas que mexem muito com a imaginação dos alunos, o que ainda é uma característica muito forte dos programas de rádio, pois ao se escutar um programa é necessário ativar a imaginação. Para isso é necessário um planejamento específico, por parte do professor, para que os alunos elaborem programas com uma linguagem adequada para o objetivo que se quer atingir, neste caso, fazer com que os alunos explorem com sua imaginação.

4 METODOLOGIA

As mídias encontram-se a disposição dos professores na maioria das escolas atuais, mas porque esses professores ainda não as utilizam com frequência? Com o objetivo de identificar às mídias disponíveis e a utilização das mesmas pelos professores optou-se em escolher apenas uma escola e manter o foco na mesma, a fim de definir ao menos uma estratégia para ajudar os professores a utilizarem as mídias como ferramenta no processo de ensino aprendizagem.

A Escola escolhida foi a Escola Estadual de Ensino Fundamental Coronel Urbano das Chagas, sua escolha justifica-se devido à mesma ser a maior escola da cidade de Dom Pedrito, considerando-se o número de professores que fazem parte do quadro funcional e ainda o grande número de alunos matriculados. A Escola possui 926 alunos matriculados, no seu quadro de funcionários constam 51 professores e 12 funcionários, distribuídos nos três turnos de funcionamento, manhã, tarde e noite. Cada turno conta com uma vice diretora e uma supervisora escolar; somente nos turnos manhã e tarde a escola pode contar com o trabalho de uma orientadora educacional. Atualmente a Escola possui o Ensino Fundamental de oito anos, com turmas de 5^a, 6^a, 7^a e 8^a séries, e o Ensino Fundamental de nove anos com 1^o, 2^o, 3^o, 4^o e 5^o ano. Ela possui laboratório de Informática, porém não tem um técnico específico para atender a este laboratório; possui também uma biblioteca onde está instalada a televisão.

Com o intuito de coletar dados para a realização deste trabalho foi aplicado um questionário aos professores da Escola dispostos a colaborar com o mesmo. O objetivo do questionário foi averiguar a percepção dos docentes sobre as mídias aplicadas à educação. O questionário dividiu-se em três blocos; perfil do profissional (cinco questões de múltipla

escolha), conhecimento do profissional acerca das mídias (oito questões de múltipla escolha) e percepção dos profissionais sobre as mídias (cinco questões de múltipla escolha e duas dissertativas).

Neste sentido, foi aplicado o questionário aos professores durante as reuniões pedagógicas de cada turno de trabalho da Escola, reuniões estas que são semanais, tratam do planejamento de atividades, estudos de casos e informações gerais. Dos professores ausentes a essas reuniões apenas três entregaram os questionários respondidos posteriormente, totalizando 25 professores colaboradores. Os dados coletados foram sistematizados e analisados no *software* SPSS 15 (*Statistical Package for the Social Sciences*).⁵

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1 PERFIL DOS PROFESSORES DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CORONEL URBANO DAS CHAGAS

Dos 25 colaboradores, professores da Escola, observa-se um maior número de professores voltados a área das Humanas e Línguas, conforme Figura 1. Percebe-se pouca participação dos professores das séries iniciais, apenas 38,5%, sendo que na Escola são 13 professores que trabalham com estas séries.

⁵ A primeira versão deste programa é 1968 e é um dos mais utilizados para a realização de análise estatística na área das ciências sociais. O aplicativo SPSS é vendido por uma companhia chamada também de SPSS.

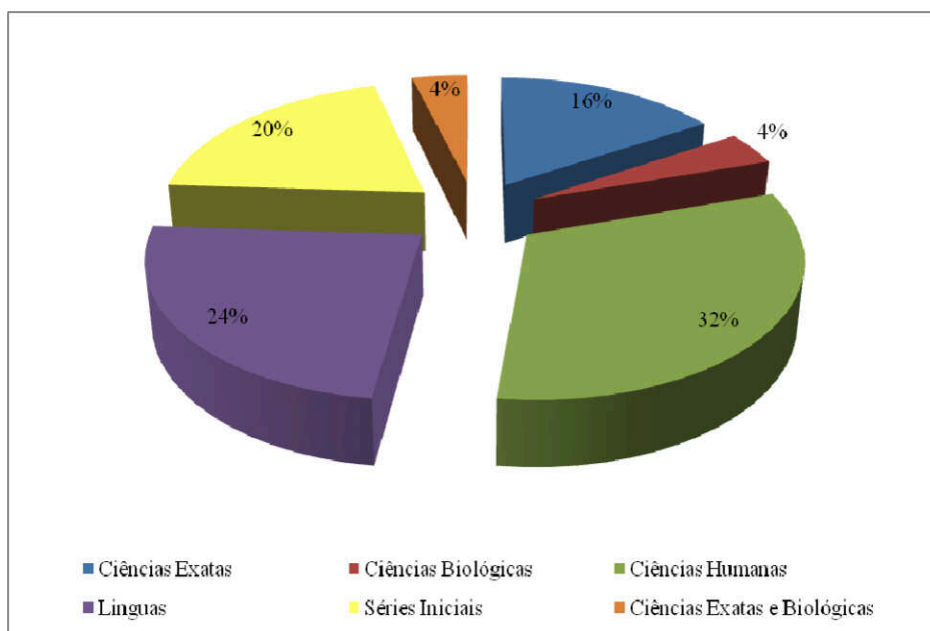


Figura 1 - Formação dos Entrevistados

Fonte: Dados da Pesquisa de Campo (2011)

A Figura 2 ilustra a faixa etária dos entrevistados, deste modo observa-se que a maioria dos professores da Escola possuem mais de 45 anos, ou seja, já cumpriram boa parte de sua carreira e estão próximos de aposentarem-se, o que influencia o número de mídias que são utilizadas por eles. Esses professores tiveram sua formação num tempo que no currículo de suas graduações não constavam disciplinas específicas para desenvolver habilidades no sentido de formar professores tecnologicamente capacitados. Sendo assim, nota-se uma resistência em participarem dos momentos de formação voltados para a utilização de novas tecnologias, entre elas as TICs e as mídias.

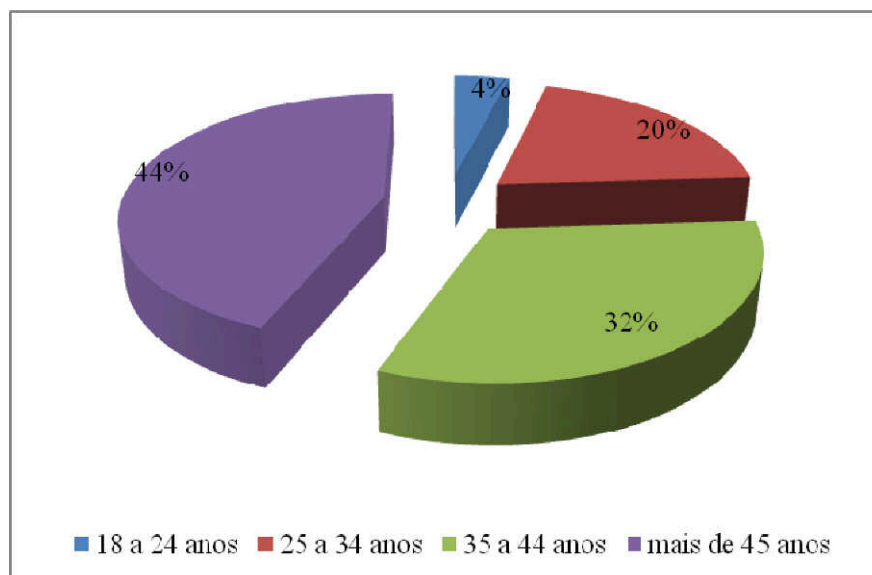


Figura 2 - Faixa etária dos Entrevistados

Fonte: Dados da Pesquisa de Campo (2011)

Quanto ao nível de escolaridade os professores (Figura 3) apresentam na sua maioria graduação, o que é muito importante para oferecer uma educação de qualidade. Além disso, 44% apresentam algum curso de especialização, o que valoriza ainda mais os mesmos e demonstra o interesse deles em buscar uma capacitação extra, que vai além do curso de graduação.

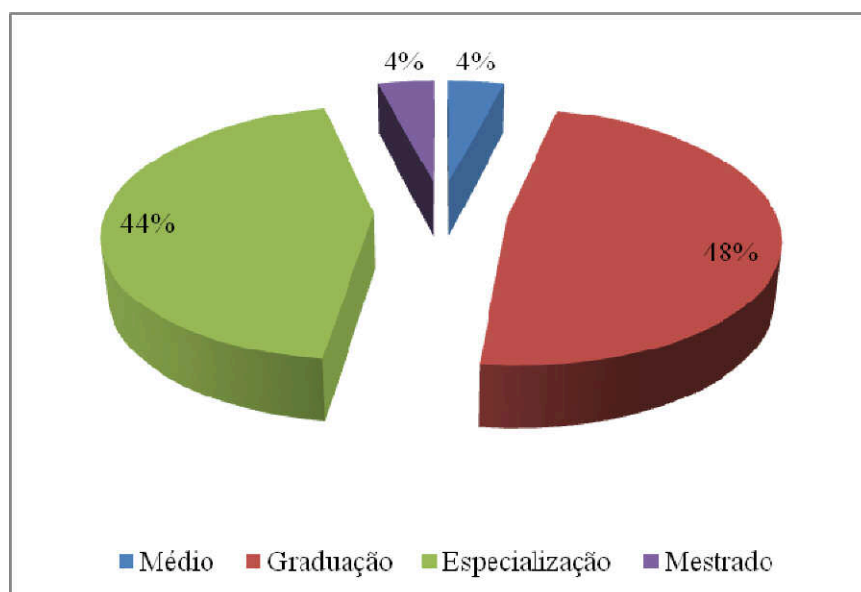


Figura 3 - Nível de Escolaridade da amostra

Fonte: Dados da Pesquisa de Campo (2011).

A Figura 4 ilustra o tempo de atuação dos profissionais entrevistados, constatou-se que praticamente a metade dos professores estão a mais de 15 anos na atividade docente. Apenas 8% dos entrevistados estão em início de carreira.

Este aspecto relacionado com a idade demonstra que quase a metade dos professores da Escola está em final de carreira, já que para professores a aposentadoria acontece, para as mulheres, com 25 anos de serviço e 50 anos de idade, para os homens com 30 anos de serviço e 55 anos de idade. Acredita-se que este é um dos fatores que dificulta a introdução de novas práticas educacionais, principalmente utilizando as TICs e as mídias. Devido ao ano de formação muitos desses professores não vislumbraram em seu currículo, durante os cursos de graduação, disciplinas específicas que abordassem tecnologias e mídias, dificultando a desenvoltura desses profissionais frente às novas tecnologias.

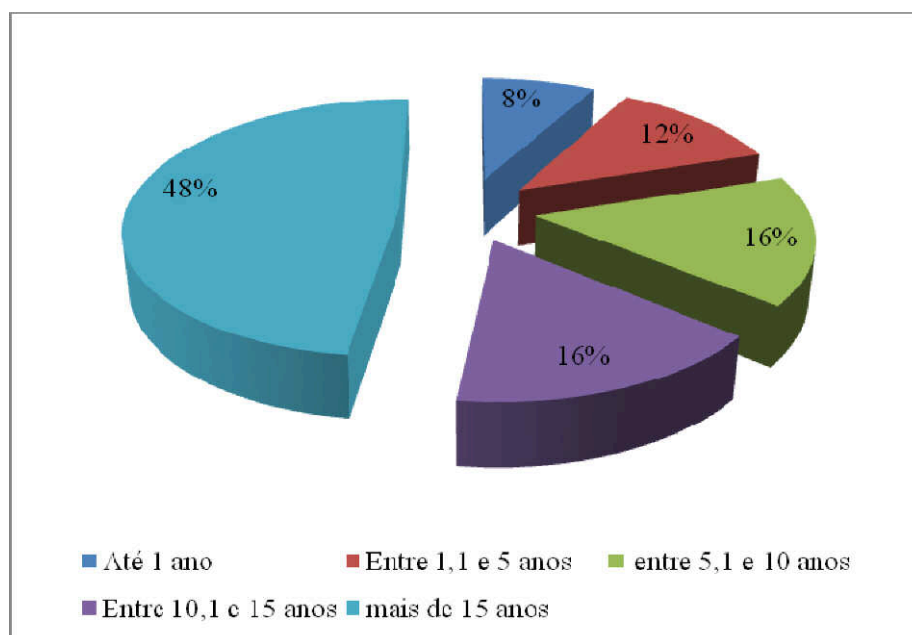


Figura 4 - Tempo de atuação

Fonte: Dados da Pesquisa de Campo (2011).

5.2 CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL SOBRE DAS MÍDIAS

A identificação acerca do conhecimento do profissional sobre mídias revela elementos importantes no sentido de fornecer subsídios para implantação e/ou consolidação do uso de mídias na educação. A Tabela 1 ilustra estas informações.

Tabela 1 - Conhecimento dos profissionais acerca das mídias

Questões abordadas	Sim	Não	Não Sabe Não Respondeu
Identificação de equipamentos na escola pelos professores	100%	0%	
Curso de capacitação específica para o uso de mídias ou TICs	16%	84%	
Algum tipo de formação proporcionado pela escola.	40%	60%	
Utilização mídias como recurso didático	84%	16%	
Importância oferecer aulas com recursos midiáticos para os alunos	100%	0%	
Facilidade para operacionalizar as mídias disponíveis	56%	40%	4%
Solicita que seus alunos façam trabalhos com a utilização de mídias	60%	28%	12%

Fonte: Dados da Pesquisa de Campo (2011).

É importante ressaltar que todos os professores entrevistados sabem da existência dos equipamentos midiáticos disponíveis na Escola. Quando questionados acerca da capacitação para o uso de mídias ou TICs, 84% responderam que não possuem capacitação, mesmo sabendo que a Escola ofereceu algum tipo de qualificação, dado obtido com a equipe gestora e confirmado por 40% dos entrevistados.

A partir da sistematização da pesquisa, constata-se que a maioria dos professores tem facilidade para operacionalizar as mídias disponíveis e solicitam que seus alunos façam trabalhos com a utilização das mesmas.

Conforme observa-se na Figura 5, somando-se o número de professores que não utilizam nenhuma mídia, utilizam uma vez por semana e esporadicamente as utilizam em suas aulas totaliza-se 48%, o que demonstra que os professores ainda não incorporaram nos seus planejamentos a utilização das mídias como recurso didático.

Por outro lado, observando a Figura 5, constata-se que 20% dos colaboradores não sabem ou não responderam o número de vezes que utilizam as mídias. Neste sentido, é importante reforçar a necessidade de planejamento, pois só se conseguirá introduzir as mídias nas salas de aula com a disponibilidade dos professores.

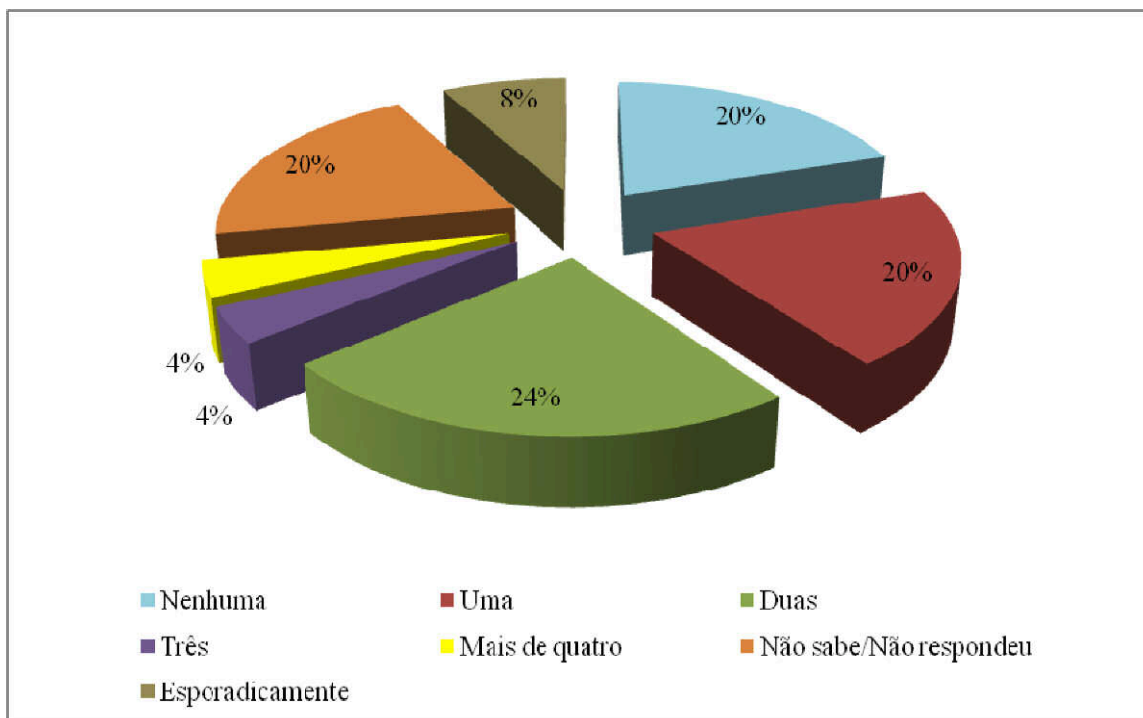


Figura 5 - Frequência de utilização de mídias pelo professor no período de uma semana

Fonte: Dados da Pesquisa de Campo (2011).

Quando questionados acerca da principal dificuldade no que se refere à utilização das mídias, conforme Figura 6, 40% dos professores admitem que a dificuldade acontece devido ao número excessivo de alunos por turma; 32% admitem ter falta de familiaridade com os equipamentos; 16% afirmam que o fator determinante refere-se a falta de familiaridade com as ferramentas e turmas grandes; 8% não responderam e 4% relataram outros fatores.

Observa-se, ainda na Figura 6, que a maior dificuldade apresentada são as duas alternativas ocorrendo de forma concomitante, ou seja, falta de familiaridade com os equipamentos e o número elevado de alunos por turma são entraves relevantes na utilização de mídias na educação de forma mais sistemática.

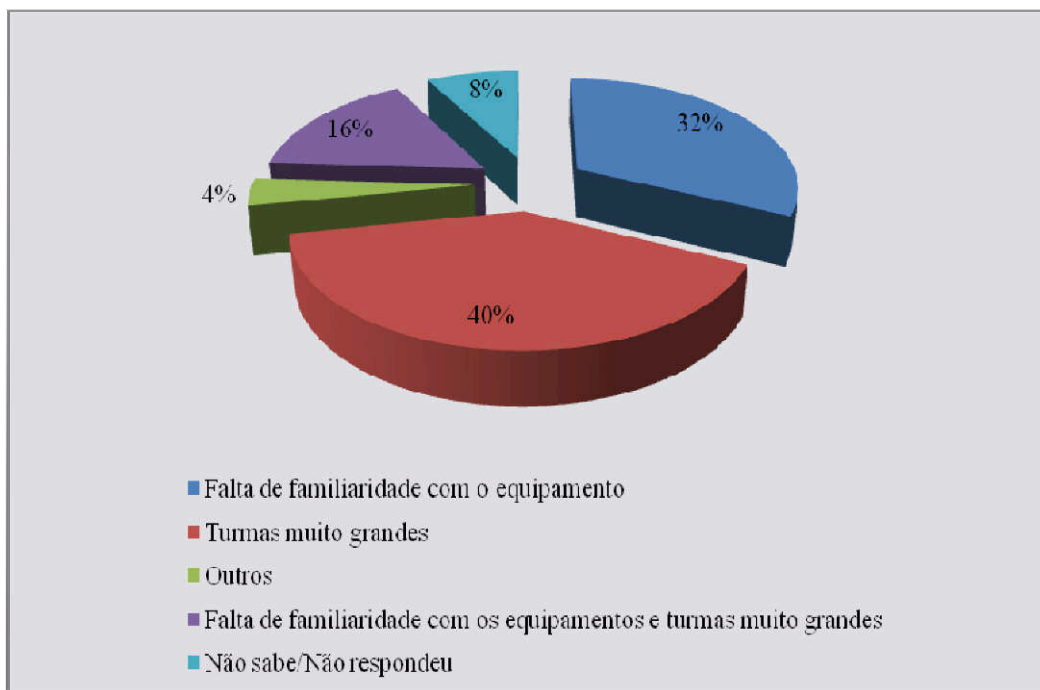


Figura 6 - Dificuldades em relação à utilização das mídias

Fonte: Dados da Pesquisa de Campo (2011).

5.3 PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO SOBRE AS MÍDIAS

De acordo com CHAUI (1997), a “percepção” é a relação que se estabelece entre o sujeito e as coisas que o cercam ou estão a sua volta. No contexto da ideia de relações mútuas é que o indivíduo passa a perceber e interpretar o mundo. Assim, a percepção possibilita interpretar as coisas, os objetos e os outros de maneira qualitativa, afetiva e valorativa. Deste modo, os sujeitos interpretam ou atribuem significados e valores às coisas da mesma forma que a sociedade a sua volta interpreta essas questões, pois os sujeitos estão imersos ou fazem parte dela (CHAUI, 1997).

Considerando a noção de percepção de CHAUI (1997), as ações e as decisões dos agentes, neste caso, os professores são realizadas sob a influência das percepções ou da “leitura” que estes realizam, sobre as condições internas e externas ao ambiente em que estão envolvidos, assim como as restrições e possibilidades relacionadas a essas condições.

A Tabela 2 ilustra a percepção dos professores sobre a profissão e o papel das mídias aplicadas na educação.

Tabela 2 -Percepção dos professores sobre a profissão e o papel das mídias na educação

Questionário	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Percepção do professor sobre profissão de educador atualmente	4,00	5,00	4,96	0,20
Sentimento do professor em relação a sua profissão de educador	2,00	5,00	3,56	0,77
Percepção do professor sobre as novas ferramentas que se apresentam para o auxílio no ensino atualmente	4,00	5,00	4,80	0,41
Percepção do professor sobre a tecnologia como meio de aprendizagem que pode ser inserido no cotidiano dos professores e alunos	3,00	5,00	4,56	0,58
Percepção do professor sobre as mídias direcionadas ao aprendizado como ferramenta para a melhor compreensão de determinados conteúdos	4	5	4,63	0,50

Fonte: Dados da Pesquisa de Campo (2011).

Obs.: As médias foram calculadas a partir de um escore de 1 a 5 (1= nada importante; 2 = pouco importante; 3 = mais ou menos; 4 = importante; 5 = muito importante).

Conforme a Tabela 2, quando questionados os professores percebem sua profissão de educador como muito importante. Em contrapartida seu sentimento em relação à profissão está entre satisfeito e mais ou menos satisfeito, chegando a ter colaboradores insatisfeitos, esta constatação é reforçada pela média e o desvio padrão⁶ deste item, ou seja, 3,56 e 0,77 respectivamente. Isso demonstra que os professores percebem a importância de sua profissão e mesmo assim não estão plenamente satisfeitos com sua prática docente.

⁶ É a medida de dispersão mais geralmente empregada, pois leva em consideração a totalidade dos valores da variável em estudo. É um indicador de variabilidade bastante estável. O desvio padrão baseia-se nos desvios em torno da média aritmética e a sua fórmula básica pode ser traduzida como : a raiz quadrada da média aritmética dos quadrados dos desvios e é representada por σ ou S (BISQUERRA et al, 2007).

Entre os aspectos que demonstram a desvalorização destacam-se: as condições precárias de trabalho, a carga horária elevada, as salas de aula super lotadas, a falta de técnicos específicos para ajudar nos laboratórios de informática e salas multimídia.

Sobre a percepção das novas ferramentas disponíveis para auxiliar no processo ensino aprendizagem os professores consideram muito importantes, mas ainda demonstram pouco uso, ou seja, falta introduzir as ferramentas nos planejamentos. Os professores também concordam que as mídias, quando direcionadas ao aprendizado, proporcionam melhor compreensão dos conteúdos.

Observa-se que a percepção do professor sobre a tecnologia como meio de aprendizagem inseridas no cotidiano dos professores e alunos, na Tabela 2, está destacada como muito importante reforçada pela média 4,56. Nesse caso conclui-se que os professores vêem na tecnologia uma grande oportunidade de valorizar suas aulas, utilizando-as como meios de tornar o ensino mais atrativo e envolvente, facilitando a aprendizagem.

A percepção do professor sobre as mídias direcionadas ao aprendizado como ferramenta para a melhor compreensão de determinados conteúdos está apontada como importante ou muito importante, conforme Tabela 2, afirmando que os mesmos estão enxergando as mídias como ferramentas que auxiliam na melhor compreensão dos conteúdos. É necessário que cada professor, ao fazer seu planejamento, observe qual a mídia está de acordo como o conteúdo que por ele será desenvolvido, para assim explorar a mídia escolhida a seu favor.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de mídias no processo educacional favorece o aprendizado estimulando os alunos a buscar o conhecimento, usufruindo das tecnologias e proporcionando um aprendizado amplo e global, visando a construção do conhecimento, e ajudando os alunos a tornarem-se cidadãos críticos e participativos na sociedade.

Este artigo buscou identificar as principais dificuldades dos professores em relação à utilização das mídias e tecnologias disponíveis nas escolas, com o intuito de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem.

Com base nos dados obtidos durante a pesquisa de campo, subsidiados pelas referências bibliográficas na área, percebe-se que os professores utilizam as tecnologias e as mídias em suas aulas ainda com cautela. Além disso, relatam que possuem dificuldades em trabalhar com determinadas tecnologias, por sentirem-se despreparados.

Sabe-se que cursos de capacitação são oferecidos, mas nem sempre os professores participam de forma efetiva. Seja pela falta de interesse, horários pouco favoráveis, sobrecarga de trabalho ou falta de oportunidade de participação. Estes aspectos são elementos que coíbem uma educação de qualidade. Considerando que a capacitação é uma variável importante para assegurar educação de qualidade, à medida que permite ao professor atuar com mais segurança no segmento das mídias, é importante que a direção e/ou a coordenação pedagógica encontre alternativas a esta situação.

No que se refere às iniciativas de propiciar capacitação aos professores, a Escola possui um projeto em andamento, coordenado pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Dom Pedrito, denominado *Utilização de TIC's no ensino fundamental como ferramenta auxiliar ao processo ensino-aprendizagem* que objetiva ser agente facilitador da utilização dos recursos presentes na sala digital por parte da interação acadêmicos - docentes do ensino fundamental.

Como projeto futuro, outra possibilidade, aproveitando e fortalecendo a parceria firmada entre a Escola e a Universidade, propõe-se a oferta de uma atividade de formação de professores voltado à utilização de recursos midiáticos. Em linhas gerais, esta atividade possibilitará uma familiarização, da parte destes, com as mídias disponíveis na Escola, enfatizando o uso da sala digital, e por consequência dos programas educacionais disponibilizados mas não empregados pelos professores em suas ações. A parceria Universidade - Escola tende a proporcionar o crescimento de todos os envolvidos no projeto: alunos, professores, acadêmicos e orientadores.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elisabeth Biaconcini. TIC NA EDUCAÇÃO. **ENTREVISTA**. Julho 2008. Disponível em: <http://issuu.com/patipaulo/docs/tic_na_educacao_entrevista>. Acesso em : 15 de agosto 2011.

BASTOS, Almir Pereira. **Recursos didáticos e sua importância para as aulas de Geografia.** *Conhecimento Prático Geografia*. São Paulo: ed. 37. p 44-51, 2011.

BEHAR, Patrícia Alejandra; SCHNEIDER, Daisy; AMARAL, Caroline Bohrer; CASTRO E SOUZA, Ana Paula Frozi de. **Formação de professores de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental: a experiência de validação de objetos de aprendizagem.** *Renote*, Porto Alegre, v.6, n. 1, 2008. Disponível em <<http://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/14518/8467>>. Acesso em 15 de set de 2011.

BISQUERRA, Rafael; SARRIERA, Jorge Castellá; MARTÍNEZ, Francesc. **Introdução à Estatística: Enfoque informático com o pacote estatístico SPSS.** Tradução Fátima Murad. Artmed, Porto Alegre, 2004.

CHARAUDEAU, P. **Discurso das Mídias.** Tradução Angela S. M. Corrêa. 1. Ed., 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2009. p. 106-108.

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia.** São Paulo: Atlas, 1997.

DVD Escola. Disponível em

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12324:dvd-escola-apresentacao&catid=291:dvd-escola&Itemid=656>. Acesso em 30 de set 2011.

FREIRE, Fernanda, ALMEIDA, Rubens Queiroz de, AMARAL, Sergio Ferreira do, SILVA, Ezequiel Theodoro da, (Coord). **A leitura nos oceanos da internet.** São Paulo: Cortez, 2003. p. 45-52.